



DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DA IGREJA DE CRISTO

“Os fariseus e os saduceus se aproximaram de Jesus e, tentando-o, pediram-lhe que lhes mostrasse um sinal vindo do céu. Mas Jesus respondeu: — Chegada a tarde, vocês dizem: ‘Teremos tempo bom, porque o céu está avermelhado.’ E, pela manhã, vocês dizem: ‘Hoje teremos tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio.’ Na verdade, vocês sabem interpretar a aparência do céu. Então como não são capazes de interpretar os sinais dos tempos?” (Mateus 16.1-3)

O CONTEXTO ESPIRITUAL DE NOSSOS DIAS

Ouvimos a todo instante, em qualquer mídia, notícias sobre a pandemia, suas variantes, brigas entre países, possíveis guerras, escassez, inflação etc. São palavras que ressoam em nossa mente, causando pânico e outras doenças ocasionadas pela ansiedade. O fato é que como cristãos precisamos compreender todo o contexto espiritual de nossos tempos à luz da Bíblia e com isso viver conforme as Escrituras nos ensinam.

DISCERNIR O TEMPO

“Fazei desta maneira, discernindo o tempo em que vivemos. Pois que já é hora de despertardes do sono; porque agora a nossa salvação está mais próxima do que quando cremos.” (Romanos 13.11)

O primeiro desafio da igreja de Cristo é discernir o tempo atual, compreendendo o contexto espiritual a que estamos sujeitos. Não podemos perder de vista que o mundo caminha para a preparação da manifestação do anticristo (2 Tessalonicenses 2.3-4) que redundará em forte perseguição aos filhos de Deus (Mateus 2.9-12) e que por conta disso, muitos apostatarão da fé e a maldade se multiplicará. Por outro lado, quando a manifestação do anticristo acontecer será um forte sinal do retorno cada vez mais próximo de Jesus e essa vinda é precedida de contundentes sinais na natureza, como doenças pandêmicas, e na sociedade, com guerras (Mateus 24.6,7,8,9,33).

ORAR TODO TEMPO

“Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos,” Efésios 6.18.



DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS DA IGREJA DE CRISTO

O desânimo e as tentações são frequentes batalhas de todos os crentes e uma das formas de combater essas duras facetas de nossa carne é pela oração frequente e a todo momento uns pelos outros. Paulo destaca, em uma de suas cartas, que Epafras, um de seus discípulos, orava por amadurecimento dos irmãos, que resultaria em firmeza na fé e convicções inabaláveis (Colossenses 4.12). O mesmo apóstolo também nos ensina a necessidade de orar pedindo livramento de toda obra maligna e da boca do leão, ou seja, de Satanás e das circunstâncias perigosas de morte (2 Timóteo 4.17-18).

APROVEITAR (REMIR) O TEMPO

“Portanto, tenham cuidado com a maneira como vocês vivem, e vivam não como tolos, mas como sábios, aproveitando bem o tempo, porque os dias são maus.” Efésios 5.15,16

O escritor Lucas narra um fato em que duas irmãs, Marta e Maria, receberam Jesus em sua casa. Enquanto Marta se preocupava com as tarefas para realizar, Maria decidiu ficar somente ouvindo as palavras do mestre (Lucas 10.38-40). Esse relato nos lembra a importância de abandonar as distrações que nos afastam de Jesus e nos encoraja a priorizar uma vida de devoção. Outra forma de aproveitar bem o tempo é procurar testemunhar de Jesus em cada oportunidade que aparecer, como os apóstolos fizeram (Atos 17.16,22-23). Perceba que uma indignação tomou conta de Paulo em razão da intensa idolatria dos atenienses e, vendo a necessidade do evangelho, não perdeu tempo, mas exercitou a compaixão.

PARE, PENSE E REFLITA NO QUE É BOM

“Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o pensamento de vocês”. Filipenses 4.8

Uma das características dos nossos tempos é a intensa disputa para conquistar as mentes e os corações e isso é tão sério que em todo o momento nos empurram a necessidade de adotar determinada ideia como doutrina e lutar por isso, sem nos dar chance de, livremente, não ter opinião ou não ficar do lado das alternativas apresentadas. Essa batalha tende a nos distrair demais e a não nos deixar exercitar o discernimento espiritual de nossos dias, nos afastando de uma vida de oração e desperdiçando nosso tempo. Por isso é importante encher nossa mente da Palavra de Deus, conforme nos lembra o texto de Filipenses 4.8. Somente as Escrituras poderão transformar nosso coração e adequar corretamente nossas motivações.